

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO CONTEXTO EMPRESARIAL

Michael Gabriel Duarte Moraes ¹

RESUMO

Esta pesquisa teve o intuito de discutir a atuação do pedagogo nos espaços não escolares, especificamente em um ambiente empresarial. Buscamos desmistificar a ideia de que o pedagogo é um profissional voltado somente para o ambiente escolar, reconhecendo que ele pode ter grande desempenho dentro das empresas atuando também com o gerenciamento de ideias, pessoas e recursos. Diante disto, realizamos a seguinte questão problema: Como ocorre a atuação do pedagogo no contexto empresarial? Dessa forma, o objetivo geral do estudo é: analisar a atuação do pedagogo no contexto das organizações empresariais. Portanto, esta pesquisa foca na necessidade de compreender a importância e práticas do pedagogo na empresa, por considerar um tema novo na atualidade. Trata-se de uma pesquisa com aspectos metodológicos qualitativo de cunho descritivo, como instrumento de coletas de dados foi utilizado o questionário aplicado as pedagogas que atuam em uma organização empresarial. Como autores principais da pesquisa temos, Libâneo (1994, 2002), Lopes (2003), Ribeiro (2010), dentre outros. Como resultados podemos afirmar que o pedagogo está voltado para desenvolvimento de competências e habilidades das pessoas, seja em espaço escolar, ou espaço não escolar. Como no caso do sistema empresarial este profissional pode atuar nos mais diversos setores da organização, seja na formação humana, seja no planejamento de ações. Enfim, as empresas que estão mais direcionadas para o desenvolvimento de seus colaboradores enquanto pessoas sociais, são as organizações que mais incorporam o pedagogo em seu meio.

Palavras-chave: Atuação, Pedagogo, Empresas.

INTRODUÇÃO

A Pedagogia Empresarial é um tema que vem sendo pesquisado e debatido por alguns educadores na sociedade em geral. Contudo, aos poucos, os estudos demonstram que o pedagogo não é um profissional que se prende somente ao ensino regular, mas também em diversos campos, seja ele formal, que dá diploma e qualifica; ou informal, que aprende na convivência. O Pedagogo, na empresa, é um profissional de importância, pois busca a melhoria e o conhecimento da realidade educativa no geral e no particular, contribuindo com a formação profissional dos sujeitos da empresa, assim passa a ser um valor de grande treinamento dos colaboradores.

O Pedagogo é um ser de criatividade em diversas áreas uma delas é a Pedagogia Empresarial, pois no campo de sua atuação seja qual for, busca a criatividade, além da organização, treinamento, estratégias de desenvolvimento além de educação na

¹ .Graduado em Pedagogia pela Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI, Pós-graduado em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar – FAESPI, michaelgabriel1974@hotmail.com

empresa. Atualmente o mercado de trabalho precisa de pessoas capacitadas para atender às demandas necessárias para o melhoramento da empresa, assim buscando o Pedagogo Empresarial na organização, treinamentos, entre outros.

As mudanças estão acontecendo, e com isso vêm às inovações na empresa. O pedagogo empresarial busca essa atualização das empresas na sociedade. Neste sentido algumas empresas estão buscando alternativas cabíveis para não acontecer o fracasso, uma vez que não buscam profissionais capacitados para o atendimento necessário as demandas administrativas. Neste sentido, o Pedagogo Empresarial soluciona problemas para determinadas capacidades de gerenciamento, aprimorando o conhecimento e a inteligência emocional que sempre é presente no perfil atual, liderança no que se diz respeito assumindo responsabilidade de delegar tarefas e desenvolvendo pessoas, posicionamento na elegância da educação compreendendo um pensar diferente com competência positiva para a empresa, flexibilidade, novas formas de trabalho, facilidades e vivencias fora do ambiente de trabalho.

O Pedagogo Empresarial busca o envolvimento nas criatividades e observações administrativas buscando a melhoria na organização. Dessa forma, busca promover a necessidade de cumprir mudanças e objetivos positivos, cooperando na formação e acompanhamento administrativo no contexto organizacional da empresa.

O Pedagogo na empresa deve ser um profissional capacitado para lidar com relações que poderão surgir na empresa, ele executa um papel essencial, como: formação, planejamento, treinamento, coordenação e avaliação projetos educacionais que contribuirão dentro da empresa. Em suma, incentivar os questionamentos, respostas, socialização, buscar soluções, integração e interação que estão inseridos na empresa. Essa seria a forma de inovação e aprimoramento na execução das relações no crescimento da empresa.

O Pedagogo é um profissional que lida com a comunicação e aprendizagem, sendo assim, o Pedagogo Empresarial contribui com o crescimento por meio de produções de atividades e mudanças de desempenhos formativos. Neste processo o Pedagogo Empresarial é de suma importância, pois é quem trabalha com a produtividade de indivíduos atendendo as exigências do mercado de trabalho, uma vez que é preciso buscar inovações e caminhos gerando novas ideias, podendo aumentar a competitividade e resultados eficazes para a empresa. Sendo assim, este estudo possuiu como problema de pesquisa: Como ocorre a atuação do pedagogo no contexto das organizações empresariais?

Como objetivo geral, tivemos: Analisar a atuação do pedagogo no contexto das organizações empresariais. E como objetivos específicos: Conhecer as atividades desenvolvidas pelo pedagogo na organização empresarial; verificar os campos de atuação do pedagogo na organização empresarial; compreender a importância de um pedagogo na organização empresarial.

A escolha do tema se deu pela curiosidade pessoal de observar o crescimento do pedagogo no ambiente empresarial, e não somente no ensino regular como muitas pessoas pensam. Nessa visão esta pesquisa contribuirá com a compreensão da importância e das práticas do pedagogo na empresa, por este ser um tema novo na atualidade.

Como o pedagogo pode atuar nas organizações empresariais, além do ensino regular. Com o intuito de despertar para a importância do pedagogo em outros espaços não escolares e de como ele pode contribuir para diversas atividades dentro das empresas, a justificativa se deu-se com base na curiosidade sobre os campos de atuação que o pedagogo poderia atuar, assim localizando a pedagogia empresarial, e por ter experiência em áreas administrativas, verificando o quanto os conhecimentos assimilados na formação de um pedagogo poderia contribuir para a atuação deste em empresas.

ASPECTOS METODOLÓGICOS DO ESTUDO

O presente estudo buscou conhecer as atuações do Pedagogo, especificamente no contexto empresarial, podendo conceituar a Pedagogia Empresarial por organizações, desempenho da empresa e comportamento dos colaboradores, por isso a importância de se buscar e conhecer mais sobre a atuação do pedagogo em um espaço não escolar. Sendo assim, a presente pesquisa será orientada pela abordagem metodológica qualitativa, empregamos as estratégias de construção de dados que remetem a categorização e análise interpretativas, como a técnica da observação na convivência do pedagogo empresarial.

Na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível. O conhecimento do pesquisador é parcial e limitado. O objetivo de amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações (Deslauriers, 1991, p. 58).

Diante disto é a produção de informações de forma qualitativa que traz inovações, assim, produzindo e interpretando de modo que construa transformações na sociedade.

Como trata de uma pesquisa que buscou conhecer o pedagogo e sua atuação no sistema empresarial, procuramos investigar a essência desse profissional e sua atuação em um sistema não escolar. Buscamos compreender como ocorre sua atuação e que funções e atividades podem exercer e desenvolver em um ambiente empresarial, já que a cada vez mais o pedagogo ganha espaço em diversas áreas, tanto empresarial, hospitalar, etc. Isto diversifica o seu campo de atuação, uma vez que o mesmo não deixa de levar uma prática educativa e seus conhecimentos adquiridos durante sua formação para o ambiente em que está atuando, sendo assim a pesquisa é descritiva que exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar.

Este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito ou construir a hipótese. A grande maioria dessa pesquisa envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevista com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; (c) análise de exemplo que estimule a compreensão. (Gil, 2007, p. 41).

Neste sentido, a pesquisa buscou a resposta do problema, articulando e explicando as experiências de forma mais explícita, para isto foi feito um levantamento, profissionais experientes com base o que está sendo pesquisado, e pôr fim a clareza e compreensão.

Como sujeitos de pesquisa, foram escolhidos pedagogos que atuam em ambientes empresariais e que desenvolve suas funções nas mais diferentes vertentes. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário aberto, contendo perguntas de acordo com os objetivos e proposta de levantamento do estudo. Buscando conhecer a realidade de atuação do pedagogo dentro do ambiente da empresa, observado critérios como: ser pedagogo da empresa, participação em formação dos funcionários da empresa e atuação em organizações empresariais.

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (Gil, 2007, p. 128).

Ainda colocamos que a responsabilidade do questionário é feita pelo pesquisador, buscando uma forma que traz uma proposta formal de maneira que o entrevistado entenda e se auto aplique,

Os questionários, na maioria das vezes, são propostos por escrito aos respondentes. Costumam, nesse caso, ser designados como questionário auto-aplicados. Quando, porém, as questões são formuladas oralmente pelo pesquisador, podem ser designados como questionário aplicados com entrevista ou formulários. (Gil, 2007, p. 128).

O questionário é a base para chegarmos ao objetivo sobre a forma de atuação desse pedagogo na empresa, especificamente na organização, podemos também compreender que no questionário é expresso o que realmente se faz no ambiente, levando em conta todo e qualquer conhecimento adquirido na área de atuação. Neste sentido, o questionário apresenta várias vantagens, sendo ela a que podemos saber os conhecimentos necessários que o pedagogo precisa ter para atuar na mesma, considerando as práticas educativas.

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO CONTEXTO EMPRESARIAL

O pedagogo trabalha de forma organizada e busca melhorias, tanto no ensino como em diversas áreas em que atua. Então, busca resultados positivos para a empresa, assim como o funcionamento ideal para o desenvolvimento, atua de forma que os colaboradores se apropriam e buscam juntamente com a administração uma ocupação de qualidade, levando a autoestima do funcionário a fim de alcançar resultados positivos com os programas específicos para a pessoa na organização. O Pedagogo Empresarial “promove a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe e autonomia emocional e cognitiva”. (LOPES, 2006, p. 74).

Se a empresa é um local em que há mudanças rápidas, diversos funcionários e profissionais devem atuar nela, precisam de funcionários aptos a transformar novos conhecimentos e organizar para que todas as mudanças que acontecem seja novos aprendizados e o pedagogo busca isso, novos conhecimentos, habilidades e competências. Segundo Ribeiro (2010):

Neste sentido, a própria formação adquire novas bases conceituais e institucionais. O “aprender” transforma-se em uma parte integrante do desenvolvimento da empresa, que passa a ter nos processos de aprendizagem uma forma de vínculo com o seu redor. Esta postura vem acompanhada de

uma pedagogização das ações de gestão organizacional que precisa: estimular e desenvolver cada vez mais a capacidade de auto-organização e desenvolvimento de seus empregados; motivar, admitir e coordenar todos os seus setores; ultrapassar a ideia de que pode apenas “confiar” no trabalho, independente de ações de formação e aperfeiçoamento. (p. 33- 34).

Este é um ponto indispensável para a empresa, métodos de aprender e acompanhar a coletividade nas organizações de modo que irá ter a capacidade de um aperfeiçoamento satisfatório e desenvolvimento dos colaboradores. Para Lopes (2013) o Pedagogo é um crescimento na empresa que interfere positivamente nos métodos que dar suporte na qualificação da educação dos colaboradores. “Este é um momento para a atuação do pedagogo empresarial, porque a metodologia interfere diretamente na qualidade da aprendizagem”. (Lopes, 2013).

A organização do pedagogo abrange novos conhecimentos, estratégias metodológicas, avaliações e isso se fazem necessário o crescimento no contexto empresarial, no processo de elaboração e quebrando paradigmas. Assim, “[...] a busca de novas possibilidades para o treinamento implica perceber que a cultura de aprendizagem em uma empresa expressa muito mais o potencial de auto-organização cuja base está na modalidade do permitir”. (Ribeiro, 2010). Trabalhar uma nova função é o que torna um novo profissional, sabendo dessa atuação é indispensável o pedagogo dentro da empresa, visto que é um novo cargo, novidades, pois é recente essa atuação.

Dessa forma, “o pedagogo empresarial tem uma tarefa específica que é desenvolver o conceito e a atitude de trabalho em equipe e criatividade, que não são vivenciadas na escola e, às vezes, até mesmo sufocados, inibidos”. (Lopes, 2013, p. 24). O próprio pedagogo empresarial tem buscado novos conhecimentos na área da organização da empresa, nas aprendizagens, no processo de formação e dirigente na equipe dos funcionários, pois é um processo que está em constantes mudanças, tanto nas habilidades como no desenvolvimento de projetos com princípios pedagógicos.

O pedagogo é um mediador no processo de aprendizagens, é um desafiador em criatividade na sua atuação, profissional com domínio de formas pedagógicas positivas e representativas na sociedade, assim, vivencia aspectos que poderá retomar iniciativas que trazem garantia positiva de eventuais problemas que acontece na empresa. Com isso:

A atividade pedagógica na empresa deve ser estruturada e vivenciada de maneira que ela se insira na sociedade, ou seja, além da empresa. Ter um olhar sempre atento ao cotidiano é uma garantia de aproveitar situações no momento em que acontecem, fazendo as inferências adequadas não se

prendendo apenas às situações da sala de aula, tornando a aprendizagem mais fecunda. (Lopes, 2013, p. 32).

Acrescenta, ainda, um ponto fundamental a ser entendido pelo pedagogo empresarial que se torna um ser de extrema importância no ambiente empresarial, pois trabalha com processos de aprendizagens que tem o domínio de avaliar determinados resultados, e não somente deixar passar, mas buscar soluções se não alcançar o resultado desejado.

O pedagogo empresarial tem de ser flexível e dinâmico para perceber e proporcionar a aprendizagem dentro dessas diferenciações. Tanto no processo de aprendizagem quanto os processos de avaliação deverão ser diferenciados. Devem-se adequar essas variações de processos da empresa. Em alguns departamentos, os processos deverão ser unificados e, em outros, somente os resultados. (Lopes, 2013, p. 33).

De acordo com Lopes (2013), o pedagogo é um “profissional da ciência da educação precisa estar atento à forma de aprender dos funcionários e como estes aplicam seus conhecimentos”. Ora, o pedagogo na empresa busca avaliar continuamente para que seja eficaz então, ele reorganiza a refazer todos os conhecimentos anteriores e ajustando o que já foi adquirido. Sendo assim, o pedagogo ensina um aprendizado e aprende ao mesmo tempo, mas lembrando de que não é transferir conhecimento, e sim produzir conhecimento “Deve-se estar atento ao fato de que saber ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para sua própria produção ou construção”. (Freire, 2002, p. 52). Então, a produção de conhecimentos dos funcionários são possibilidades de organização na construção do desenvolvimento da empresa. Buscando estratégias contínuas e atitudes importantes.

O pedagogo que atua na empresa busca estratégias e sensibilidade suficientes para a formação dos funcionários e da própria empresa ao planejar o treinamento e métodos de competências. Sobre treinamento e aprimoramento de desenvolvimento organizacionais na empresa Million (1989) aponta:

- A necessidade de superar a rotina ou, pelo menos, administrá-la para que não atrapalhe a proposição de ações e estratégias;
- A busca de uma visão prospectiva da organização, dos seus produtos e serviços de modo que se proceda uma seleção prévia dos segmentos que serão alvo da ação;
- A proposição de respostas e as contribuições para problemas e/ou necessidades identificadas;

- A percepção e o estabelecimento de prioridades;
- A formulação de objetivos claros e precisos para as ações considerados prioritários;
- A adoção de medidas com vistas à melhoria da imagem organizacional;
- A busca de ações que estimulam o comprimento de todos.

Ainda, trabalha com a interação das pessoas, busca métodos adequados a diversas situações, assim trabalhando com o desenvolvimento de criatividade, autonomia de forma de decisão, articulando uma forma crítica e reflexiva, educação colaborativa, desenvolvimento de habilidades, o aprendizado humano, aprimoramento e assimilação das informações.

SABERES PROFISSIONAL PARA ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA EMPRESA

São muitos os profissionais que atuam nas empresas, trabalhando em conjunto para crescer juntamente com a empresa e buscar alternativas para que a empresa alcance também seus objetivos. Almejar um objetivo na empresa é ter profissionais que entende de cada setor, seja educativo, financeiro, comportamento humano entre outros. Perguntamos os sujeitos abaixo como ele analisa o espaço da Pedagogia Empresarial considerando a existência de profissionais como psicólogo organizacional e os gestores de recursos humanos, as pedagogas responderam que:

Levando em consideração o âmbito da cidade de Teresina, o espaço do Pedagogo Empresarial ainda vem crescendo a passos lentos, apesar de acompanhar uma aceitação maior por parte das empresas, percebo que muitos desafios ainda precisam ser vencidos.

Algumas pessoas ainda se surpreendem ao me verem com formação em Pedagogia atuando na área de Recursos Humanos, e vez ou outra me deparo com a pergunta "Você não tem vontade de trabalhar na sua área?". O pedagogo está totalmente habilitado para trabalhar em qualquer espaço que ocorra ensino-aprendizagem, o meio empresarial é um espaço em que o desenvolvimento das pessoas ocorre de forma contínua, de diversas formas e com vários níveis de aprendizagem. (PEDAGOGA "A").

Na empresa onde trabalho estas funções são bem definidas e realizamos um trabalho em equipe, cada função com suas respectivas atividades e responsabilidades. (PEDAGOGA "B").

Indagamos também sobre o tratamento dado pelos colegas de trabalho, responderam que:

No decorrer da minha trajetória profissional, sempre busquei conhecer bem as atribuições as quais me eram atribuídas, e sempre busquei desenvolvê-las com segurança e ética. Acredito que o fato de ser Pedagoga e estar atuando no RH de uma instituição educacional me faz ter propriedade para desenvolver meu papel de maneira holística, pois consigo ter uma visão da empresa como um todo. Acredito que isso ajuda muito na minha relação com todas as áreas da instituição, e consequentemente com as pessoas. (PEDAGOGA “A”)

Realizamos um trabalho em equipe, com isso, preciso está sempre pronta para ajuda-los e pelos feedbacks recebidos sou vista com uma profissional empática, responsável e comprometida. (PEDAGOGA “B”).

As pedagogas contribui que o Pedagogo Empresarial na empresa vem se desenvolvendo lentamente. As empresas ainda tem essa fragilidade de desafio por parte do pedagogo na empresa, então é preciso ter confiança no que faz. Para muitos, o Pedagogo pode atuar somente em escolas, mas os conhecimentos do pedagogo nunca são restritos, podendo sim está em espaços formal e não formal, ou seja, se trabalha com processos educativos o Pedagogo pode está inserido. Trabalhar em equipe é muito prazeroso, onde tem um conjunto de profissionais que aprende um com o outro, o pedagogo, por exemplo, observa, operacionaliza, busca melhoria e transforma. Com isso tem toda uma responsabilidade do ser humana que é na empresa.

É quase unânime entre os estudiosos, hoje, o entendimento de que as práticas educativas estendem-se às mais variadas instâncias da vida social não se restringindo, portanto, à escola e muito menos a docência, embora estas devam ser a referência da formação do pedagogo escolar. Sendo assim o campo de atuação do profissional formado em pedagogia é tão vasto quanto são as práticas educativas na sociedade. Em todo lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há aí uma pedagogia (Libâneo, 2001, p.116).

Pedagogos podem reconhecer o profissional que esta se tornando nos processos de formação, sendo aptos e dispostos a criar. Trabalhar com formação humana, com caráter intencional visando o processo de ensino-aprendizagem. Trabalhar com diversidades humanas num ambiente de características empresariais são competências desafiantes, pois a interação é sensível.

SABERES DO PEDAGOGO PARA ATUAR NA EMPRESA

O Pedagogo Empresarial inserido na empresa tem saberes necessários para desenvolver processos educativos cabíveis em determinadas circunstâncias. Na empresa o pedagogo tem diversos saberes de criatividade com desenvolvimento de liderança,

ampliando uma melhoria para todos, produzindo e definindo conhecimentos para os funcionários. Para isso indagamos quais saberes é considerado relevante na formação em Pedagogia Empresarial que contribuem para a sua atuação. Responderam que:

É extremamente importante conhecer como as pessoas se relacionam dentro de uma empresa, e isso é algo que podemos ver nos estudos voltados ao Comportamento Organizacional. Conhecer como funciona uma empresa, as relações geradas entre as pessoas que fazem parte dela, os objetivos gerais e das áreas que a compõe, o propósito de cada colaborador, a cultura e o clima organizacional e o principal, compreender os impactos que as pessoas podem causar no meio empresarial. Se uma empresa vai bem é porque as pessoas que fazem parte dela estão assumindo um bom papel, e se ela vai mal, também é por causa das pessoas. (PEDAGOGA “A”).

De acordo com minha experiência profissional, acredito que os saberes mais necessários para a nossa atuação são: Saber trabalhar em equipe e gerenciar pessoas e conflitos; Gostar de pessoas; saber elaborar e desenvolver projetos; Saber Gerenciar processos de mudança; Saber liderar; Saber trabalhar com metas e com foco em resultados; Saber inovar e ser criativo, Saber se comunicar, negociar e planejar etc.. (PEDAGOGA “B”).

A pedagoga “A” responde que todo o envolvimento de relacionamento das pessoas na empresa é levado em conta, o funcionamento e os objetivos da empresa, dos colaboradores, pois para a empresa crescer é preciso que os funcionários também possam ter um propósito de futuro. Logicamente se o propósito de futuro do colaborador for seguir os objetivos da empresa, o desenvolvimento é bem melhor. A pedagoga “B” diz que é preciso saber se envolver com a equipe de trabalho, buscando um gerenciamento dos conflitos “O papel de mediação exercido pelo pedagogo torna-se primordial na prevenção dos conflitos” (Ribeiro, 2010, p. 40). São diversos os saberes na questão do gostar de pessoas, em busca de desenvolver mudanças com foco nos resultados, além da criatividade “promove a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe e autonomia emocional e cognitiva”. (Lopes, 2006, p. 74).

Para Vieira e Maron (2002), são saberes que mudam constantemente, pois não é limitador. O pedagogo deve-se:

- Entender a cultura da empresa e saber intervir nela;
- Compreender a dinâmica da realidade empresarial utilizando-se das diferentes áreas do conhecimento para implementar programas de educação continuada;
- Identificar os processos de aprendizagem que se desenvolvem na prática concreta da empresa;
- Compreender de forma ampla e consistente o fenômeno e as práticas educativas que se dão no espaço da organização;

- Compreender o processo de construção do conhecimento no indivíduo em seu contexto de trabalho;
- Estabelecer diálogo de troca com as demais áreas de conhecimento presentes na empresa;
- Desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e comunicação na prática educativa;
- Articular atividades de aprendizagem planejamento, executando e avaliando as mesmas; elaborar projetos de aprendizagem orientados pelos valores expressos pela empresa assim como pela missão e visão da mesma;
- Trabalhar as questões comportamentais e relacionais que se manifestam nos locais de trabalho. (Vieira; Maron, 2002, p. 18)

Por fim, são diversos os saberes do Pedagogo Empresarial, relacionando um conjunto de cultura, realidade, processos de aprendizagem, práticas educativas, estabelecendo metodologias apropriadas para determinados valores que se manifestam nos locais de trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa colaborou para a atuação do Pedagogo Empresarial nas organizações, ressaltamos que a realização da pesquisa discutiu a atuação do pedagogo dentro de uma organização, focando na sua colaboração e desmistificando a ideologia de que este profissional só atua em sala de aula.

Após o exposto nas análises anterior, podemos concluir que, o pedagogo vem cada vez mais ampliado seu campo de atuação, até porquê com novas atribuições ele é capaz de desenvolver novas competência e ir avançando e crescendo dentro destes ambientes. Um exemplo é no sistema empresarial, onde existe esta possibilidade de crescimento profissional. É importante ressaltar que, o pedagogo, com o passar dos tempos vem ampliado e se informado cada vez mais acerca dos seus campos de atuação e das necessidades do mercado de trabalho atual. Estes profissionais estão cada vez mais conquistando seu espaço no mercado de trabalho.

Entretanto, a atuação do pedagogo nos recursos humanos e/ou outros departamentos das empresas, pode ainda ser motivo de debate, por sua prática estar muito ligada ao desenvolvimento de pessoas e compartilhamento de conhecimentos através do ensino e aprendizagem. Também, ainda são poucos os estudos voltados exclusivamente para a atuação do pedagogo empresarial, tendo a necessidade de maior visibilidade, inclusive para o aluno graduando durante sua formação acadêmica.

É importante focar que as empresas estão cada vez mais abertas para construção de equipes mais humanizadas, através de formações e diversas atividades desenvolvidas pelos grupos empresariais, estão vendo o pedagogo como um sujeito que pode sim interferir e colaborar com a construção desta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, podemos concluir esta pesquisa afirmando a importância do pedagogo empresarial dentro da composição da empresa, tendo em vista seu grande potencial de desenvolvimento e interação, se qualificando, reciclando e interagindo com suas experiências práticas profissionais. Destacamos a importância da pesquisa, no fato da divulgação de novos ambientes para atuação do pedagogo, bem como o desenvolvimento de um processo reflexivo de sua própria atuação por este profissional e pelos pesquisadores.

REFERÊNCIAS

- DESLAURIERS J. P. **Recherche Qualitative**. Montreal: McGraw Hill, 1991
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários para à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Pedagogia e pedagogos para quê? São Paulo, Cortez, 2002.
- LIBÂNEO, J. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LOPES, I. **Pedagogia empresarial: Por quê? Para quê?**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.
- MARON, N. M.; VIEIRA, A.M.D.P. **O pedagogo e a aprendizagem empresarial**. Disponível em: https://utp.br/tuiuticienciaecultura/ciclo_2/FCHLA/FCHLA%2028/sumario.htm. Acesso em: 03 de jun. 2024.
- MILIONE, B. **Marketing do treinamento**. São Paulo: Nobel, 1989.
- RIBEIRO, A. E. do A. **Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa**. Rio de Janeiro: Wak, 2007.